

Passo Fundo, RS
Novembro, 2007

Autores

Rita Maria Alves de Moraes
Engenheira Agrônoma, Dra. Embrapa
Trigo, Rodovia BR 285, km 294, CP 451,
99001-970, Passo Fundo, RS. E-mail:
rita@cnpt.embrapa.br.

João Carlos Ignaczak
Engenheiro Agrônomo, Mestre, Embrapa
Trigo, Rodovia BR 285, km 294, CP 451,
99001-970, Passo Fundo, RS. E-mail:
igna@cnpt.embrapa.br.

Maria José Del Peloso
Engenheira Agrônoma, Dra. Embrapa Arroz
e Feijão, CP 179, Rodovia Goiânia-Nova
Veneza Km 12 - Fazenda Capivara,
75.375-000 - Santo Antônio de Goiás, GO.
E-mail: mjpeloso@cnpat.embrapa.br.

Luis Claudio de Faria
Engenheiro Agrônomo, Mestre, Embrapa
Arroz e Feijão, CP 179, Rodovia Goiânia-
Nova Veneza Km 12 - Fazenda Capivara,
75.375-000 - Santo Antônio de Goiás, GO.
E-mail: lcfaria@cnpat.embrapa.br.

Leonardo Cunha Melo
Engenheiro Agrônomo, Dr., Embrapa Arroz
e Feijão, CP 179, Rodovia Goiânia-Nova
Veneza Km 12 - Fazenda Capivara,
75.375-000 - Santo Antônio de Goiás, GO.
E-mail: leonardo@cnpat.embrapa.br.

Ensaio de Valor de Cultivo e Uso de Feijão Carioca em Coxilha (RS), Embrapa Trigo, safra e safrinha, 2006/07



Foto: Arquivo Embrapa Arroz e Feijão

Introdução

O ensaio de Valor de Cultivo e Uso (VCU) de feijão carioca na safra e safrinha, 2006/07, foi composto de genótipos oriundos do programa de melhoramento genético da Embrapa Arroz e Feijão. O objetivo deste trabalho foi o de avaliar linhagens de feijão carioca de melhor adaptação às condições de cultivo do Rio Grande do Sul.

Material e métodos

O ensaio de VCU de feijão carioca na safra foi composto de 10 linhagens: CNFC 10470, CNFC 10467, CNFC 10438, CNFC 10455, CNFC 10431, CNFC 10408, CNFC 10429, CNFC 10410, CNFC 10444 e CNFC 10432 e quatro testemunhas, as cultivares lapar 81, Pérola, Magnífico e BRS Pontal. O ensaio de safrinha de feijão carioca continha 13 linhagens: CNFC 10733, CNFC 10757, CNFC 10742, CNFC 10716, CNFC 10813, CNFC 10753, CNFC 10721, CNFC 10758, CNFC 10713, CNFC 10762, CNFC 10703, CNFC 10729 e CNFC 10763 e testemunhas, as cultivares BRS Pontal, BRS Cometa, Pérola e IPR Juriti. O experimento foi instalado na área experimental II da Embrapa Trigo, Coxilha, RS. O delineamento foi o de blocos casualizados com três repetições, com parcelas compostas de quatro linhas de 4 m, espaçadas de 0,5 m, contendo 10 a 12 plantas por metro linear. A semeadura para a área de safra do feijão carioca foi efetuada em 18/10/2006 e a emergência das plantas ocorreu em 27/10/2006. Para o ensaio de safrinha a semeadura foi efetuada em 30/01/2007 e a emergência das plantas ocorreu

em 06/02/2007. A adubação de base correspondeu a 280 kg/ha da fórmula 05-25-25, para ambos os ensaios, enquanto que a adubação de cobertura foi equivalente a 150 kg/ha e 130 kg/ha de uréia a lanço para a safra e para a safrinha, respectivamente. A área colhida, no momento da maturação completa, foi equivalente a 8 m².

O rendimento de grãos dos genótipos foi submetido à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Duncan a 5% de probabilidade.

Resultados e discussão

Os resultados de rendimento de grãos, ciclo e relação com a melhor testemunha da safra e da safrinha 2006/07 de feijão carioca são apresentados na Tabela 1 e na Tabela 2. O rendimento médio de grãos do experimento da safra (Tabela 1) foi de 2.474 kg/ha, com coeficiente de variação (CV) de 19,5%, um pouco elevado mas ainda dentro do máximo tolerado (20%). O ensaio da safrinha (Tabela 2) apresentou média geral de 2.360 kg/ha, com coeficiente de variação (CV) de 11,1% demonstrando bom controle experimental. O ciclo médio dos genótipos nos ensaios foi de 106 e 86 dias, para a safra (Tabela 1) e a safrinha (Tabela 2), respectivamente. Na tabela 1 (safra), o maior rendimento de grãos, em valor absoluto, foi da testemunha cultivar Magnífico (3.492 kg/ha), enquanto que a melhor linhagem, CNFC 10431, obteve rendimento médio de 3.053 kg/ha, não diferindo estatisticamente da cultivar Magnífico, mas produzindo 13% menos em relação a esta. Um ponto favorável à linhagem CNFC 10431 é sua boa sanidade (dados observados em campo). A linhagem CNFC 10467 apresenta uma característica interessante, que é a tolerância ao escurecimento de grãos. Este material, armazenado por dois anos em câmara fria, manteve-se sem escurecimento (dados observados). O menor rendimento de grãos foi o do genótipo CNFC 10408 (735 kg/ha), sendo estatisticamente inferior aos demais genótipos.

No ensaio da safrinha (Tabela 2), o maior rendimento de grãos, em valor absoluto, foi da linhagem CNFC 10762 (2.892 kg/ha), que não diferiu estatisticamente da melhor testemunha, IPR Juriti (2.565 kg/ha), no entanto, produziu 13% a mais que essa. As linhagens CNFC 10753, CNFC 10721 e CNFC 10703 não diferiram estatisticamente de IPR Juriti, mas apresentaram produção maior que esta em 7%, 6% e 1%, respectivamente. A linhagem CNFC 10763 obteve rendimento de grãos semelhante a IPR Juriti.

Tabela 1. Rendimento médio de grãos (kg/ha), relação com a melhor testemunha (%) e ciclo (dias) de genótipos de feijão carioca, safra 2006/07, Coxilha, RS.

Genótipo	Rendimento de grãos	Relação com a melhor testemunha	Ciclo
Magnífico	3.492 a	100	110
Pérola	3.077 ab	88	105
CNFC 10431	3.053 ab	87	108
Iapar 81	2.770 ab	79	110
CNFC 10470	2.744 ab	79	105
BRS Pontal	2.728 ab	78	105
CNFC 10429	2.702 abc	77	105
CNFC 10432	2.454 bc	70	110
CNFC 10455	2.405 bc	69	107
CNFC 10444	2.402 bc	69	105
CNFC 10438	2.226 bc	64	110
CNFC 10467	2.000 c	57	110
CNFC 10410	1.852 c	53	105
CNFC 10408	735 d	21	90
Média	2.474		106
CV (%)	19,5		

Médias seguidas da mesma letra não diferem entre si pelo teste de Duncan a 5% de probabilidade.
CV = Coeficiente de Variação.

Tabela 2. Rendimento médio de grãos (kg/ha), relação com a melhor testemunha (%) e ciclo (dias) de genótipos de feijão carioca, safrinha 2007, Coxilha, RS.

Genótipo	Rendimento de grãos	Relação com a melhor testemunha	Ciclo
CNFC 10762	2.892 a	113	87
CNFC 10753	2.752 ab	107	83
CNFC 10721	2.717 abc	106	83
CNFC 10703	2.581 abcd	101	86
CNFC 10763	2.571 abcd	100	94
IPR Juriti	2.565 abcd	100	94
CNFC 10729	2.523 abcde	98	85
BRS Pontal	2.481 abcde	97	87
CNFC 10713	2.394 abcdef	93	83
Pérola	2.338 bcdefg	91	85
CNFC 10733	2.335 bcdefg	91	85
CNFC 10716	2.238 cdefg	87	85
BRS Cometa	2.129 defgh	83	83
CNFC 10813	2.052 efgh	80	88
CNFC 10742	1.954 fgh	76	86
CNFC 10758	1.848 gh	72	86
CNFC 10757	1.744 h	68	87
Média	2.360		86
CV (%)	11,1		

Médias seguidas da mesma letra não diferem entre si pelo teste de Duncan a 5% de probabilidade.
CV = Coeficiente de Variação.


Conclusão

No ensaio de safra de feijão carioca, nenhuma linhagem superou estatisticamente a melhor testemunha, a cultivar Magnífico. Mas dentre as linhagens, a que apresentou o melhor rendimento de grãos foi CNFC 10431. Na safrinha, de feijão carioca, a linhagem CNFC 10762 produziu 13% mais que a melhor testemunha, IPR Juriti. As linhagens CNFC 10753, CNFC 10721 e CNFC 10703 também obtiveram rendimentos, em valores absolutos, maiores que IPR Juriti. A linhagem CNFC 10763 obteve o mesmo rendimento de grãos que IPR Juriti.

Agradecimento

Os autores do trabalho gostariam de agradecer ao técnico agrícola Nelson Faganello pela eficiência na condução dos ensaios.



Circular Técnica Online, 22	Embrapa Trigo Caixa Postal, 451, CEP 99001-970 Passo Fundo, RS Fone: (54) 3316-5800 Fax: (54) 3316-5802 E-mail: sac@cnpt.embrapa.br	Expediente Comitê de Publicações Presidente: Leandro Vargas Ana Lídia V. Bonato, José A. Portella, Leila M. Costamilan, Márcia S. Chaves, Maria Imaculada P. M. Lima, Paulo Roberto V. da S. Pereira, Rita Maria A. de Moraes
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento 		Referências bibliográficas: Maria Regina Martins Editoração eletrônica: Márcia Barrocas Moreira Pimentel

MORAES, R. M. A. de; IGNACZAK, J. C.; DEL PELOSO, M. J.; FARIA, L. C. de; MELO, L. C. **Ensaio de valor de cultivo e uso de feijão carioca em Coxilha (RS), Embrapa Trigo, safra e safrinha, 2006/07.** Passo Fundo: Embrapa Trigo, 2007. 10 p. html. (Embrapa Trigo. Circular Técnica Online, 22). Disponível em: http://www.cnpt.embrapa.br/biblio/ci/p_ci22.htm